

## Literacia Estatística

Oswaldo Silva  
(osilva@notes.uac.pt)

Açoriano Oriental (Bits & Bytes) de 16 de Junho de 2007.

De forma individual ou colectivamente, todos somos confrontados com a necessidade de assumir riscos, estando envolvidos no processo de tomada de decisão, mesmo quando o ignoramos. A estatística permite compreender muitas características da complexa sociedade actual num quotidiano onde a variabilidade e a incerteza estão sempre presentes.

O combate à iliteracia estatística tem de ser uma prioridade, sem a qual a cidadania com responsabilidade social pode ficar comprometida. A literacia estatística é a capacidade para compreender e avaliar criticamente resultados estatísticos do quotidiano de qualquer cidadão, bem como as contribuições do pensamento estatístico nas decisões públicas e privadas, profissionais e pessoais, sociais e políticas.

Para promover a troca de experiências na aplicação de métodos estatísticos aplicados aos negócios, indústria e finanças, a Universidade dos Açores está a organizar um congresso internacional, o ISBIS-2007. A presença de ilustres conferencistas convidados possibilita a troca de conhecimentos estatísticos aplicados às áreas de negócios, finanças e indústria. Entre os muitos temas abordados (ver em [www.isbis2007.uac.pt](http://www.isbis2007.uac.pt)) salientam-se o controlo e melhoria de processos, gestão do risco, qualidade industrial, *data mining*, *marketing* quantitativo, que serão abordados por representantes de empresas multinacionais como a IBM, a NESTLÉ, a SHELL, a BOEING, ou mesmo a EDA e a GALP energia, totalizando cerca de 220 participantes.

O combate à iliteracia estatística também se faz com exemplos de resolução de problemas profissionais e pessoais que toque os cidadãos. Muitos desses problemas são discutidos em eventos deste tipo, primeiro pelos profissionais a nível mundial, passando posteriormente para a sociedade via implementação de novas decisões e estratégias.